

SANTOS, F. L.; NANTES, J. F. D. Análise da distribuição espacial da cafeicultura no estado do Espírito Santo. In: XXIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO A Engenharia de Produção e o Desenvolvimento Sustentável: Integrando Tecnologia e Gestão, 2009. Anais. Salvador, 2009.

1. Objetivo do trabalho:
2. Quais foram os dados utilizados e qual a fonte?
3. De acordo com a explicação sobre a Figura 3 (diagrama de dispersão ou espalhamento de Moran), o I de Moran pode ser interpretado graficamente de que forma?
4. De acordo com os autores, de que forma os resultados do trabalho podem trazer benefícios para a produção cafeeira?
5. Descreva a metodologia de forma sucinta:
6. Qual era o principal tipo de café produzido no Espírito Santo na época do artigo?
7. O que a Figura 1 representa? O que aconteceu entre 2002 e 2008?
8. Em relação à produção de café arábica no Brasil, qual a posição ocupada pelo ES e qual sua participação em % em 2008?
9. Por que a informação sobre a localização dos municípios produtores é importante e deve ser levada em conta?
10. Os autores citam o trabalho de Anselin (1995) ao comentar sobre três formas de verificar se o I de Moran local é significativo ou não. Quais são as três formas? Os autores utilizaram qual delas?
11. Na Tabela 2 são apresentados os valores do I de Moran para quatro culturas do ES (incluindo o café). Os autores fazem uma comparação entre esses valores. Porém, há um problema com essa análise e uma informação importante não foi fornecida. Explique.
12. O que chama mais a atenção na Figura 4?
13. Na Figura 5 é apresentado o mapa LISA para a produção de café capixaba. Qual o problema com a análise efetuada e sua discussão? O que está faltando?
14. Fica claro na conclusão se o objetivo do trabalho foi atingido?